

Entre as ações estão a gestão e administração de bens apreendidos e utilização de moedas virtuais na lavagem de dinheiro

O Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem (Enccla) aprovou, nesta sexta-feira (16), os Planos de Trabalho das 11 ações de 2018.

Uma das ações abordará a gestão e administração dos bens que são apreendidos nos processos penais e nas ações de improbidade administrativa. Outra deverá elaborar e aprovar um Plano Nacional de Combate à Corrupção.

O Programa Nacional de Prevenção Primária da Corrupção, criado no âmbito da Enccla 2017, será fortalecido e consolidado, e serão ainda desenvolvidas ações relativas à utilização de moedas virtuais para fins de lavagem de dinheiro e medidas de restrição e controle do uso de dinheiro em espécie.

Tradicionalmente, cada uma das ações realiza entre cinco e sete reuniões presenciais ao longo do ano, o que gera cerca de 60 a 70 reuniões anuais para o desenvolvimento das Ações da Enccla.

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Gilson Libório, participou da abertura dos trabalhos do GGI, exaltando a importância das atividades da Enccla, que ele conhece bem por participar da Estratégia desde seus primeiros anos.

O diretor do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), Luiz Roberto Ungaretti, esteve presente na reunião e ressaltou a importância do grupo para o direcionamento e a boa condução dos trabalhos ao longo do ano. [Conheça as Ações da Enccla 2018](#)

Fonte: Enccla, em 16.03.2018.